



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

QUALIFICAÇÃO DO ACOMPANHANTE DE IDOSOS COMO PROTAGONISTA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO

Tatiana Caccese Perrotti, Lívia Monteiro Lúcio, Luciana Rebello

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo o Documento Norteador do Programa Acompanhante de Idosos (PAI) da Prefeitura Municipal de São Paulo, o PAI "é uma modalidade de cuidado domiciliar biopsicossocial a pessoas idosas em situação de fragilidade clínica e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais da saúde e acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais". Além da assistência integral à saúde desses idosos, o PAI tem como objetivo dar suporte técnico aos acompanhantes de idosos, entendendo que os acompanhantes são profissionais centrais e protagonistas do Programa. Assim, desde janeiro de 2017, o PAI Alto de Pinheiros tem realizado, mensalmente, educação continuada multidisciplinar para a equipe, com o objetivo de capacitar os acompanhantes para ações educativas de prevenção e promoção de saúde junto aos idosos atendidos.

OBJETIVOS

Descrever o programa de educação continuada da equipe do PAI Alto de Pinheiros e seus desdobramentos junto à população idosa atendida.

METODOLOGIA

A partir de programação elaborada pela equipe técnica do PAI (composta pela coordenadora de equipe, enfermeira e médica), profissionais multidisciplinares ministram aulas sobre temas em saúde do idoso, seguidas por discussão em equipe e proposição de ações de prevenção e promoção de saúde em relação à temática abordada, a serem realizadas com os idosos atendidos pelos acompanhantes durante o mês subsequente.

RESULTADOS

Desde o início da educação continuada em janeiro de 2017, mensalmente diversos profissionais de saúde, como dentistas, nutricionistas, médicos, enfermeiros e psicólogos, ministraram aulas sobre temas relevantes à saúde do idoso, com enfoque nas habilidades e possibilidades de intervenção do acompanhante junto à população assistida pelo PAI. Após discussão em equipe, no período de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018 foram propostas sete ações junto aos idosos: prevenção de dengue; autocuidado para saúde bucal; prevenção de quedas; rastreamento de risco nutricional; avaliação de polifarmácia; prevenção de febre amarela; e rastreamento de depressão. As ações propostas tiveram, sempre, a atuação do acompanhante como eixo central,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

seja realizando a educação dos idosos em relação aos temas discutidos, ou auxiliando-os a realizar adequações ambientais domiciliares ou, ainda, aplicando instrumentos de rastreamento para o agravo em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação dos acompanhantes de idosos qualifica o olhar desses profissionais para problemas gerontológicos comuns, despertando-os para uma observação mais atenta do idoso e propondo intervenções possíveis dentro de seu campo de ação. Os acompanhantes, figuras centrais do PAI, tem assim a possibilidade de entrar em contato com informação em saúde e refletir sobre seu papel, habilitando-se para assumir o protagonismo na assistência à saúde da população atendida.